



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14672 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

AÇÕES AFIRMATIVAS PARA O INGRESSO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NEGROS E NEGRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Waneide Ferreira Santos Assis - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Eduardo Henrique Oliveira da Silva - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Eugenia Portela de Siqueira Marques - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

AÇÕES AFIRMATIVAS PARA O INGRESSO E PERMANÊNCIA DOS ESTUDANTES NEGROS E NEGRAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA: UM ESTADO DO CONHECIMENTO

Introdução

Este artigo propõe-se a apresentar a pesquisa bibliográfica “Estado do conhecimento” das Ações Afirmativas para o ingresso e permanência dos estudantes negros/as na Educação Superior Pública, cujo objeto de estudo está vinculado à pesquisa de doutorado em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), no período de 2013 a 2022.

Com o intuito de verificarmos o que já foi produzido cientificamente sobre o nosso objeto de pesquisa realizamos uma busca pela literatura que aborda a referida temática. Para este trabalho, elegemos o Banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) por ser o repositório oficial do Ministério da Educação (MEC) e por concentrar trabalhos da Pós-graduação Stricto Sensu de todos os estados da Federação.

O objetivo foi realizar um levantamento da produção científica no período de 2013 a 2022, que tivesse como tema as Políticas Afirmativas para o ingresso e permanência dos

estudantes negros e negras na Educação Superior Pública (universidades estaduais e federais), a fim de identificarmos o que já foi pesquisado, bem como as lacunas existentes.

Para Sanfelice (2004, p. 89),

Só a somatória obtida por um conhecimento coletivo, em que se aglutinam os que foram produzidos parcialmente, aproxima-nos de um conhecimento do todo. Não há, portanto, conhecimento absolutizado, mas somente relativo. Relativo no sentido de que se constituiu como parte de um todo.

Assim, direcionamos nossa pesquisa para os trabalhos realizados que tiveram as Políticas Afirmativas para os estudantes negros e negras na Educação Superior Pública como objeto de estudo. No próximo item apresentaremos a metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa e, na sequência, uma breve consideração sobre os achados após análise dos trabalhos.

Metodologia utilizada para a construção do “Estado do Conhecimento”

Para o desenvolvimento deste trabalho, adotamos a metodologia “Estado do Conhecimento”, que para Ferreira (2002), implica no

[...] desafio de mapear e discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes época e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, tese de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são conhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (Ferreira, 2002, p. 258).

A pesquisa foi realizada entre os dias 12 a 26 de abril de 2023 e o repositório de Teses e Dissertações da Capes, vinculado ao Ministério da Educação (MEC), foi a base escolhida.

Iniciamos a busca inserindo os descritores: "política afirmativa" AND "PNAES" AND "educação superior" AND "política de cotas", ou seja, as categorias chaves da nossa proposta de estudo. Assim, encontramos 88.341 trabalhos.

Diante do número expressivo de trabalhos encontrados, foi necessário eleger alguns filtros com o intuito de reduzir esse número para viabilizar a pesquisa. Dessa forma, elegemos os seguintes filtros: “Dissertação”, “Programa em Educação” e “Anos”, sendo elencados os anos de 2013 a 2022. Com a aplicação dos filtros foram reduzidos para 1531 trabalhos

encontrados.

Após análise, verificamos uma grande quantidade de trabalhos não correlacionados com a nossa pesquisa, sendo de outros programas que não os da área da educação, outros níveis de estudo, além de ações afirmativas para ingresso de professores no serviço público por meio de concursos. Outra percepção que tivemos foi a de que, a depender da forma como era utilizado os descritores, ou seja, singular, plural ou sinônimos, os resultados se alteravam. Assim, no intuito de conseguirmos o maior número de trabalhos correlacionados com a nossa pesquisa optamos por reiniciar a pesquisa com uma nova apresentação de descritores.

Adotamos alguns critérios para inclusão e exclusões dos trabalhos a serem analisados. Os critérios para inclusão foram: trabalhos científicos no formato de dissertação, temáticas relacionadas às Políticas/Ações afirmativas/Cotas, Negros/as, Ingresso e Permanência, Educação Superior, recorte temporal: 2013 a 2022.

Os critérios de exclusão foram: as dissertações que não possuíam correlação com o nosso objeto devido estar fora do recorte temporal, outros programas que não os da área da educação, outros níveis de estudo, além de ações afirmativas para ingresso de professores por meio de concursos públicos.

As dissertações encontradas e que possuíam correlação com o objeto de nossa pesquisa foram organizadas em uma planilha, sendo coletados as seguintes informações para posterior análise: título, ano da defesa, nome do autor, objeto de estudo, problema de pesquisa, procedimentos metodológicos e resultados.

Para a realização das buscas foram utilizados os seguintes descritores, entre aspas: 1) "ensino superior" AND "ações afirmativas" AND "negros", 2) "ensino superior" AND "ação afirmativa" AND "negros", 3) "ensino superior" AND "cotas" AND "negros", 4) "educação superior" AND "ações afirmativas" AND "negros", 5) "educação superior" AND "ação afirmativa" AND "negros", 6) "educação superior" AND "cotas" AND "negros", 7) "ensino superior" AND "reserva de vagas" AND "negros", 8) "educação superior" AND "reserva de vagas" AND "negros", 9) "ação afirmativa" AND "negros", 10) "ações afirmativas" AND "negros".

Em todas as buscas utilizamos os mesmos filtros sendo: “Dissertação”, “Programa em Educação” e “Anos” (recorte temporal). Ao final foram selecionados 17 trabalhos, considerando os critérios para inclusão e exclusão acima citados.

Pelo limite da proposta de “Resumo Expandido”, não será possível apresentar os dados coletados dos trabalhos, quais sejam, título, ano da defesa, nome do autor, objeto de estudo, problema de pesquisa, procedimentos metodológicos e resultados, porém, a seguir apresentamos alguns achados após análise criteriosa das dissertações.

Breve considerações sobre os achados

Ao final da pesquisa, percebemos uma heterogeneidade de propostas de pesquisas, o que demonstra que o tema “Ações Afirmativas” é um vasto campo para a disseminação do conhecimento científico, tendo ainda muito a ser explorado.

Temos ciência que este estudo não abarcou a totalidade dos trabalhos sobre as Ações Afirmativas para negros e negras na Educação Superior, uma vez que elegemos apenas um repositório de teses e dissertações, bem como, não abarcamos todas as possibilidades possíveis de descritores.

Dentre os temas encontrados, com exceção dos trabalhos sobre “Trajetória/ascensão e inserção social” (total de 3) e “Implantação da Lei de Cotas/eficiência/efetividade” (total de 2), todos os demais trabalhos apresentaram temáticas e objetos de estudos distintos, quais sejam: Construção da identidade/pertencimento, Aplicabilidade da lei/inserção de negros na Universidade, Estratégias de permanência, Rupturas e configuração da Lei de Cotas/medicina/perspectiva docente, Cotistas/fortalecimento da identidade/permanência, Lei 12.711/12/expressão “Ação Afirmativa/base normativa/estratégias e Programas/Medicina e Matemática, Políticas Afirmativas/Comissão de heteroidentificação, Perfil socioeconômico/Negros, Conceito “reparação”/política afirmativa, Direitos humanos/Ações afirmativas, Lei 12.711/12/expectativa no ensino superior, Processo de construção da política anterior as Cotas.

Com relação as lacunas indicações pelos autores para as próximas pesquisas, dos 17 trabalhos analisados, apenas 5 (cinco) apresentaram propostas para novos estudos, sendo: 1) Estudos mais aprofundados em nível nacional sobre as contribuições da lei de cotas para a mobilidade social de negros e negras estudantes cotistas egressos/as da graduação; 2) Compreender o distanciamento dos estudantes negros/as para buscar apoio dos programas de assistência estudantil; 3) Estudos qualitativos sobre a implantação da política a fim de conhecer as relações entre seus atores e os processos de gestão, bem como a efetivação de seus objetivos; 4) Sinalizar, por meio de outras pesquisas, o que de bom se pode notar no sentido de que, não exista mais a necessidade de movimentos negros, mas de negros em movimentos; 5) Estratégias de permanência frente a falta de recursos institucionais. Os demais trabalhos não apresentaram lacunas para futuras pesquisas.

Os períodos de defesa das dissertações ocorreram praticamente em todos os anos do recorte temporal (2013 a 2022), com exceção do ano de 2014 e 2022, com maior concentração nos anos de 2018, 2019 e 2020.

Observamos durante a pesquisa de seleção dos trabalhos que, diferente do período anterior e logo posterior a aprovação da Lei de Reserva de Vagas (Lei 12.711/12), popularmente conhecida como Política de Cotas, quando a maioria dos trabalhos se concentravam na apresentação de argumentos contrários ou a favor das cotas, a exemplo de queda da qualidade dos cursos de graduação, baixos rendimentos, etc., atualmente os

trabalhos já mostram essas questões praticamente superadas, sendo os estudos sobre trajetórias, cotistas egressos, efetividade/eficiência, ascensão social, políticas de permanência, construção e fortalecimento da identidade, pertencimento, comissões de heteroidentificação, reparação históricas, entre outros, os estudos mais recorrentes.

Outra apreensão que tivemos foi a de que, além da área da educação, muitas outras áreas do conhecimento também transitam nesta seara, a exemplo das Ciências Sociais, Psicologia, Serviço Social, Direito, etc., com importantes contribuições sobre a temática das políticas afirmativas.

Por outro lado, apontam-se necessidade de mais investimentos em estudos sobre permanência, cotas na pós-graduação e na docência, mudanças nas universidades, mudanças nos currículos compatíveis com as políticas afirmativas adotadas, construção e fortalecimento da identidade negra, entre outros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Brasília, 2012.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. Educação e Sociedade**. Campinas: CEDES, ano XXIII, n. 79, Ago./2002.

SANFELICE, José Luis. **Fontes e história das políticas educacionais**. IN: LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. *Fontes, história e historiografia da educação* (orgs.) Campinas: Autores Associados; HISTEDBR, 2004, p. 97-108.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento; Ações Afirmativas; Educação Superior Pública.